



ATENÇÃO INTEGRAL AO DOENTE RENAL CRÔNICO E NÚCLEO FAMILIAR: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Douglas Viera da Silva¹; Evandro Maidana Richa², Diego Correa Silva³, Luriane Vidal Saldanha⁴, Daniela Veber Gularte Porto⁵, Rubem Beraldo dos Santos⁶

¹Universidade Luterana do Brasil – ULBRA. Email: duditp@gmail.com

²Universidade Luterana do Brasil – ULBRA.

³Universidade Luterana do Brasil – ULBRA.

⁴Universidade Luterana do Brasil – ULBRA.

⁵Universidade Luterana do Brasil – ULBRA.

⁶Universidade Luterana do Brasil – ULBRA.

Modalidade (Extensão) – Nível (Graduação) – Insuficiência Renal Crônica (IRC) ocorre de forma progressiva e irreversível da perda de função renal e de forma multifatorial, acometendo a população brasileira que realiza tratamento hemodialítico, o tratamento melhora a sobrevivência de pacientes renais crônicos, porém, não garante a preservação da qualidade de vida (QV) devido as alterações apresentadas na função muscular causadas pelo quadro urêmico, que podem se manifestar através da atrofia, fraqueza muscular proximal, predominantemente nos membros inferiores, dificuldade na marcha, câimbras, astenia e diminuição da capacidade aeróbica. Com relação aos procedimentos, alguns cuidados devem ser tomados, como observação do nível de heparina, grau de anemia e de deficiência do sistema imune, coagulação sanguínea e controle de possíveis focos infecciosos. A amostra deste estudo é composta de 09 (nove) indivíduos que utilizam o serviço de hemodiálise (HD) no município de Cachoeira do Sul/RS, sendo as atividades realizadas uma vez na semana. Durante os atendimentos houve melhora nas oscilações de pressão arterial, frequência cardíaca, respiratória e saturação. Concluiu-se que até o presente momento apesar de poucos atendimentos fisioterapêuticos e odontológicos já se propiciou benefícios aos pacientes.

Palavras-chave: assistência ambulatorial; promoção de saúde, qualidade de vida.

